

Trabalhos de grupos sobre o Prontuário SUAS

Grupo I: Registro Simplificado dos Atendimentos; Identificação da Pessoa de Referência e Endereço da Família; Forma de Ingresso na Unidade e Motivo do Primeiro Atendimento; Composição Familiar.

1) Qual a importância das informações do prontuário e como podem ser utilizadas?

1) Identificação da composição familiar, possibilitando o entendimento da configuração familiar, forma e acesso da demanda, informação sobre a documentação e benefícios que a pessoa de referência recebe.

- Identificação de grupos tradicionais no território;
- Identificação dos níveis de problemática recebidos e percebidos pela equipe.

1.1) Qual a importância das informações e como podem ser utilizadas.

- Registro simplificado dos atendimentos;
- ID da pessoa de referência na família;
- Motivo do atendimento;
- Composição familiar.
 - Registro, memória, continuidade e frequência das intervenções;
 - Garantia do sigilo (como pode ser utilizada);
 - Base de referência para políticas públicas (como podem ser utilizados) – prontuário eletrônico, programas e projetos;
 - Avaliação do funcionamento da rede socioassistencial;
 - Favorável à intersectorialidade e caminhos percorridos possibilita benefícios sociais/eventuais.

2) Quais as principais dificuldades no preenchimento do prontuário e na utilização das informações.

2) A falta de espaço para incluir o NIS dos usuários da família.

2.1) Dificuldades no preenchimento e utilização das informações:

- Dificuldades culturais (instrumentais próprios);
- Famílias não tem dados oficiais de documentação;
- Comissão de informações com vistas à garantia de sobrevivência;
- Relação com o sistema de justiça.

3) Quais os impactos das informações contidas no prontuário para o aprimoramento da gestão e dos serviços socioassistenciais?

Organizar a demanda de acordo com os serviços, fornecer dados estatísticos de diversas funcionalidades tais como: benefícios, estrutura familiar e perfil etário.

3.1) Impactos das informações para o aprimoramento da gestão:

- Conhecimento dos territórios e perfil das famílias;
- Aprimoramento das ações realizadas;
- Promoção de políticas públicas;
- Troca de informações.

Sugestão:

** Nome social

** Documentação

Grupo II Condições Habitacionais da Família e Condições Educacionais da Família

1) Qual a importância das informações do prontuário e como podem ser utilizadas?

No que diz respeito aos dados sobre as condições habitacionais e educacionais das famílias acompanhadas pelos serviços dos CRAS e CREAS, o preenchimento dessas informações se transformam em dados para diagnósticos socioeconômicos que podem estimular a construção de políticas públicas ou a potencialização de políticas já existentes. Podem também contribuir para que as equipes compreendam a realidade socioeconômica dos usuários e suas famílias com o objetivo de realizar os devidos encaminhamentos para serviços da rede que possam também contribuir com a superação das condições de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

1.1) Qual a importância das informações do prontuário e como podem ser utilizadas?

- Para acesso aos demais programas existentes, como na área habitacional;
- Encaminhamento para diversos programas de profissionalização, geração de emprego e renda e identificação de público prioritário para os SCFV's;
- Compreender a dimensão da vulnerabilidade das famílias, para além da renda.

2) Quais as principais dificuldades no preenchimento do prontuário e na utilização das informações.

A falta de uma utilização efetiva dos dados, os quais acabam sendo apenas registrados e não sendo utilizados para o planejamento das ações da equipe. O prontuário acaba tornando-se apenas um instrumento de registro com um fim em si mesmo, não se transformando em um instrumento de acompanhamento real. Ao mesmo tempo a exigência de grande quantidade de dados acaba dificultando o trabalho técnico, pois os profissionais acabam não dispondo de tempo suficiente, uma vez que a crescente demanda ainda sobretudo do sistema de justiça, da educação e da saúde, os sobrecarrega. Outra dificuldade é a resistência que algumas famílias apresentam em fornecer os dados, sobretudo, números de documentos pessoais. Há ainda a repetição de dados que acaba tomando bastante tempo de preenchimento.

2.1) Quais as principais dificuldades no preenchimento do prontuário e na utilização das informações.

- Inexatidão das informações repassadas pelas famílias, exemplo: educacional e descumprimento de condicionalidades;
- Divergência das informações repassadas pelas famílias com os outros sistemas, exemplo: Cadúnico;
- Condensação dos dados, tendo em vista que muitos municípios não possuem vigilância implantada;
- Sensibilização dos profissionais para o correto preenchimento;
- Reprodução dos prontuários nos municípios.

3) Quais os impactos das informações contida no prontuário para o aprimoramento da gestão e dos serviços socioassistenciais?

Os dados sistematizados socioeconomicamente podem servir para justificar a implementação de políticas, bem como a construção de serviços que objetivem melhorar

a qualidade de vida dos usuários e suas famílias de forma a prevenir situações de risco. Ao mesmo tempo o impacto no melhoramento da vida dessas famílias surgirá como um dado de que os serviços estão atuando qualitativamente para a superação das situações de vulnerabilidade.

3.1) Quais os impactos das informações contidas no prontuário para o aprimoramento da gestão e dos serviços socioassistenciais?

- Auxílio (ferramenta importante) para o planejamento estratégico para formulação de políticas, projetos e/ou programas focados para as vulnerabilidades reais, identificadas após o preenchimento e análise dos dados coletados, impactando diretamente na realidade das famílias em seu território.

Grupo III - Condições de Trabalho e Rendimento da Família e Condições de Saúde da Família.

1) Qual a importância das informações do prontuário e como podem ser utilizadas?

- Conhecimento da família identificação das suas potencialidades e vulnerabilidades;
- Construção do Plano de Acompanhamento Familiar;
- Encaminhamento dentro da rede socioassistencial e para demais políticas públicas;
- Dar continuidade ao acompanhamento familiar, mesmo que haja troca de profissionais nas unidades de atendimento;
- Superação das vulnerabilidades
- As informações do Prontuário trazem subsídios para o planejamento social do trabalho com família e contribuem para o efetivo acesso da população aos seus direitos, podem ser utilizadas para definir o Fluxo e os procedimentos do acompanhamento familiar e a elaboração de um conjunto de ações de articulação com as políticas públicas em relação ao trabalho, emprego, renda e saúde (específicas as condições analisadas pelo grupo).
- Possíveis análises/encaminhamentos:
- Trabalho e rendimentos:
- a) Documentação – CTPS;
- b) Qualificação profissional;
- c) Trabalho infantil (olhar profissional).
- Saúde:
- Benefícios Eventuais;
- Deficiência/Encaminhamentos BPC;
- Acompanhamento das gestantes/pré-natal/gravidez na adolescência;
- Condicionais/Acompanhamentos SICON;
- Segurança alimentar.

2) Quais as principais dificuldades no preenchimento do prontuário e na utilização das informações.

- Falta de capacitação profissional;
- Equipes reduzidas;
- Fragilidade na estrutura;
- Falta de prontuários para inclusão de novas famílias em acompanhamento;
- Falta de intersectorialidade
- Tempo para acompanhamento;
- Falta de transporte;
- Famílias não incluídas no Cadúnico – ausência de NIS;

- Priorização do SCFV, deixando o PAIF para segundo plano;
- Na condição de renda – a família se nega a repassar informações com receio de interferir no recebimento do Programa Bolsa Família;
- A família não informa as pessoas que fazem o uso de drogas;
- Pouco tempo para planejamento da equipe técnica, tomando por base as vulnerabilidades identificadas.

3) Quais os impactos das informações contidas no prontuário para o aprimoramento da gestão e dos serviços socioassistenciais?

- Conhecimento do território;
- Qualidade no acompanhamento familiar;
- Embasamento teórico para implementação de ações futuras;
- Qualidade no planejamento das ações;
- Promoção de políticas públicas;
- Consolidação de dados.
- Equipe técnica: Os impactos refletem nos acompanhamentos e possíveis encaminhamentos às vulnerabilidades encontradas;
- Famílias/indivíduos: Empoderamento e superação das vulnerabilidades;
- Ações estratégicas a serem colocadas nos Planos municipais de assistência social, para que a aplicação dos recursos possam ser aplicados nas vulnerabilidades familiares e comunitárias;
- Os impactos refletem o desafio que será a implantação da vigilância socioassistencial (aos municípios que ainda não está implantada), já para os municípios que tem implantadas, os impactos podem fornecer os índices para os planejamentos e estratégias à Política de Assistência Social em âmbito municipal.
- Composição da equipe: Penaforte, Tauá, Icó, Orós, Antonina do Norte, Abaiara, Jardim e Pereiro.

Grupo IV - Acesso a Benefícios Eventuais, Convivência Familiar e Comunitária e Participação em Serviços, Programas e Projetos.

1) Qual a importância das informações do prontuário e como podem ser utilizadas?

- ◆ Realidade social – identificação das suas vulnerabilidades para uma intervenção profissional qualificada. Torna-se um retrato falado e vivenciado pelas famílias para mudanças neste cenário;
- ◆ Dentro do prontuário físico podemos relatar com documentações, observações para um diagnóstico social da realidade.

2) Quais as principais dificuldades no preenchimento do prontuário e na utilização das informações.

- ◆ Tempo;
- ◆ Disponibilidade de carro;
- ◆ Muitas informações;
- ◆ Extenso;
- ◆ Realidade profissional;
- ◆ Equipe técnica;
- ◆ Verificação da situação social – realidade, suas problemáticas, diagnóstico das famílias;
- ◆ Monitoramento da situação das famílias;
- ◆ Avaliação do perfil das famílias.

3) Quais os impactos das informações contidas no prontuário para o aprimoramento da gestão e dos serviços socioassistenciais?

Parte II

O prontuário Suas constitui-se como uma ferramenta metodológica de coleta de dados com função principal de ser arquivo documental por meio do qual é possível acessar informações sobre o histórico de uma família por meio de categorias específicas, ou seja, geram informações sobre família, usuário e território.

O uso do prontuário em si só provoca a efetivação de um instrumento técnico que pode ser utilizado para compartilhamento de informações entre a equipe; continuidade dos serviços e acompanhamentos, configurando-se também como ferramenta cartográfica dos territórios. Entendendo essa ferramenta cartográfica como dinamismo, realidade social em movimento, atividade de reestruturação, efetivação e avaliação das políticas.

O prontuário em si é claro e didático. As dificuldades pontuadas nas discussões são mais em relação a tempo para evolução e discussão de casos em decorrência das altas demandas de atendimento.

Os impactos do seu uso são diversos, mas foram apontados como positivos: ser uma base de dados quantitativos e qualitativos (avaliar e aprimorar a forma como os trabalhos feitos com as famílias e comunidade tem sido realizado); meio de compartilhamento de informações (inclusive, base norteadora de planejamento).

Como ponto negativo ressalta-se que a falta de informações sobre as famílias gera descontinuidade dos serviços e acompanhamentos e conseqüentemente a falta de dados para ações de planejamentos e avaliações.

Grupo V - Situações de Violência e Violação de Direitos, Histórico de Cumprimento de Medidas Socioeducativas e Histórico de Acolhimento Institucional.

1) Qual a importância das informações do prontuário e como podem ser utilizadas?

- x Traçar estratégias;
- x Diagnóstico familiar;
- x Plano de acompanhamento;
- x Identificar o público prioritário;
- x Através das informações contidas no prontuário, podemos realizar um diagnóstico familiar, identificando ainda a existência de público prioritário. Permite também, a partir do diagnóstico a identificação de ações estratégicas para auxiliar no processo/plano de acompanhamento familiar.
- x As informações contidas importam para diagnóstico, mapeamento com classificação de vulnerabilidade e risco. Para além de indicadores, podem ser utilizados a curto, médio e longo prazo, como foco do planejamento de ações estratégicas pela rede socioassistencial, SCFV, PAEFI, ações intersetoriais, assim como para investimento de políticas públicas como PPA, ações de ONG, iniciativas privadas, etc.

2) Quais as principais dificuldades no preenchimento do prontuário e na utilização das informações.

- x Demandas;
- x Dificuldades das pessoas em falar que sofrem ou sofreram violência;
- x Equipe reduzidas.

Dificuldade no preenchimento	Dificuldade das informações
a) Grande volume de atendimento;	a) Constrangimento da família em divulgar informações, em situação de violência;
b) Fragilização do fluxo;	b) Falta de planejamento.
c) Demandas extras (outras) da rede intersetorial	
d) O técnico não entender a importância do instrumento.	
x O que pode-se perceber, enquanto dificuldade no preenchimento do prontuário, é o grande volume de atendimentos, a fragilização do fluxo, as demandas extras da rede intersetorial e o profissional técnico entender a importância do instrumento;	
x E no que se refere as dificuldades na utilização das informações, percebe-se a questão do constrangimento no momento do repasse de informações acerca de uma situação de violência e ainda na falta de planejamento.	
x Identificação de MSE (histórico ou cumprimento).	
x	

3) Quais os impactos das informações contidas no prontuário para o aprimoramento da gestão e dos serviços socioassistenciais?

- x Instrumento que permite planejar;
- x Elaborar diagnóstico;
- x Implantar a vigilância socioassistencial;
- x Indução das famílias para serviços e benefícios socioassistenciais.
- x Possibilita uma leitura do território a partir das situações de violência e de violação de direitos identificadas, colaborando na produção de indicadores, bem como na objetivação de ações conjuntas.

Grupo VI - Planejamento e evolução do acompanhamento familiar.

1) Qual a importância das informações do prontuário e como podem ser utilizadas?

- ✓ Permitem o registro de metas concretas pactuadas com a participação ativa das famílias; facilitam o direcionamento da demanda para os serviços ofertados na rede socioassistencial e intersetorial. As informações podem ser utilizadas para avaliar e planejar ações, projetos e programas voltados à coletividade/comunidade.
- ✓ Padronização do instrumental;
- ✓ Registro profissional consolidado no prontuário;
- ✓ Facilita a continuidade do acompanhamento (rotatividade profissional);
- ✓ Norteia o desenvolvimento das atividades;
- ✓ Evita a “contação do caso” pelo usuário para outros profissionais da unidade (revitimização);
- ✓ Facilitar o estudo de caso, promovendo a ampliação da visão profissional, consequentemente favorece as estratégias de ação.
- ✓

2) Quais as principais dificuldades no preenchimento do prontuário e na utilização das informações.

- ✓ A principal dificuldade no preenchimento está relacionada à alta demanda e rotina de trabalho; dificuldades geradas pelas demandas de serviço oriundas do sistema judiciário e dificuldades relativas à rotatividade de profissionais nas unidades de

atendimento da assistência social. Também existem dificuldades referentes à não resolutividade da demanda do usuário ou grupo familiar por falha na rede intersetorial.

- ✓ Não há dificuldade de preenchimento, mas sim de cumprimento das metas pactuadas por parte da família;
- ✓ Traçar o plano de intervenção familiar para as famílias em acompanhamento (prontuário extenso – repetitivo);
- ✓ Dificuldade de planejamento por parte da equipe técnica, para implementar/executar as ações, evolução e avaliação (SCFV X Família acompanhamento)

3) Quais os impactos das informações contidas no prontuário para o aprimoramento da gestão e dos serviços socioassistenciais?

- x As informações do prontuário podem e devem ser utilizadas de forma estratégica para sistematizar a definição de prioridades, planejamento e implementação de intervenções nos territórios mais vulneráveis. Também tem impacto na avaliação dos projetos, programas e ações que foram desenvolvidos nos territórios e como eles contribuíram na melhoria da qualidade de vida e resolução de situações de vulnerabilidade e riscos pessoal e social vivenciados pelos usuários, suas famílias e comunidades.
- x Registro do histórico familiar;
- x Construção do diagnóstico das famílias em acompanhamento;
- x Avaliar o impacto do acompanhamento nas famílias;

Grupo VII - Formulário de controle dos encaminhamentos realizados no processo de acompanhamento da família.

1) Qual a importância das informações do prontuário e como podem ser utilizadas?

- ◆ A importância do registro das informações no prontuário das famílias acompanhadas pelos equipamentos CRAS e CREAS é para nortear os profissionais multidisciplinares na continuidade do atendimento;
- ◆ E nos registros vai trazer o histórico da família, as referências e contrarreferência, simplificando o processo da escuta;
- ◆ E na parte do encaminhamento, eles vão dar rotatividade ao acesso da garantia de direitos dos mesmos.
- ◆ Possibilidade de registro das informações e dados;
- ◆ Importância de usar outro instrumental de encaminhamento, usando como base o modelo anexo no Prontuário Suas;
- ◆ Anexar o encaminhamento no Prontuário, com letra legível e identificação do profissional (data, carimbo, assinatura, etc.)

2) Quais as principais dificuldades no preenchimento do prontuário e na utilização das informações.

- ◆ As dificuldades estão relacionadas as formas engessadas dos instrumentais, que muitas vezes não acompanha a realidade prática vivenciada, impedindo o técnico de referência de expressar seu olhar sobre a conjuntura local;
- ◆ A questão do acesso a uma internet eficiente que permita a realização de um trabalho eficaz também é uma problemática vivenciada.

- ◆ Falta de espaço maior;
- ◆ Código, dificuldade;
- ◆ Identificação institucional (CRAS, CREAS, etc)
- ◆ Uso do “boca a boca”, sem materializar o encaminhamento;
- ◆ Se é uma sugestão, para que tantas folhas impressas (reduzir custos);
- ◆ Conter assinatura do usuário;
- ◆ Conter protocolo de recebimento;
- ◆ Usar o modelo, mas criando um instrumental timbrado;
- ◆ O município não possuir rede;
- ◆ Capacidade de perceber o que não foi dito e mostrado (exibido)
- ◆ Identificar a situação de cada membro da família e os encaminhamentos/ações referências no Suas;

3) Quais os impactos das informações contidas no prontuário para o aprimoramento da gestão e dos serviços socioassistenciais?

- ◆ O maior impacto é o conhecimento das principais demandas trabalhadas nos equipamentos CRAS e CREAS de cada município;
- ◆ Com os registros dos encaminhamentos, podemos identificar as expressões de questões sociais que precisam ser trabalhadas de forma mais intensa na busca da prevenção e da garantia de direitos.
- ◆ Não perder dados/informações (materializar);
- ◆ Triagem/Direcionamento;
- ◆ Avaliar, analisar e refletir a fragilidade da rede (referência e contrarreferência);
- ◆ Fortalecer a rede de serviços;
- ◆ Garantir os direitos dos usuários;
- ◆ Produzir informações para a vigilância socioassistencial.
- ◆

4) Quais estratégias para a gestão e acompanhamento dos encaminhamentos, referências e contrarreferências?

- ◆ A estratégia seria fortalecer o trabalho em rede, através de reuniões trimestrais, onde seria debatido as referências e contrarreferência, pensando nas futuras estratégias a serem desenvolvidas, no combate as demandas identificadas e reuniões mensais de planejamento nos equipamentos da própria secretaria.
- ◆ Boa escrita (entender e tirar da fala do usuário o que é essencial);
- ◆ Sensibilização com as demais unidades sobre a importância da contrarreferência;
- ◆ Entender o cotidiano dos profissionais das outras políticas;
- ◆ Fortalecer a rede e o trabalho intersetorial (reuniões quinzenais, bimestrais, de acordo com cada realidade);
- ◆ Ver com a família uma estratégia de acompanhar o encaminhamento;